

FICHA DE EPÍGRAFE

Autor / Data

Isabel de Luna / 2019-12-23

Local do Achado Georreferenciado

Dois Portos, Dois Portos e Runa / Y 39.034561; X -9.180242

Local Atual da Peça

Desconhecido

Cronologia da epígrafe/objeto

Segunda metade do século II d.C.

Descrição ou Caracterização

Grande cipo funerário. Dedicado à memória de *Quintus Coelius Aquila, filho de Quintus Coelius Cassianus*. A presença dos *tria nomina* e a pertença à *gens* Coelia indicam estarmos perante cidadãos latinos ingenuos (*ingenui*). A presença da lápide sepulcral em Dois Portos, mencionando a filiação, é um indicador de que a família teria propriedades nas imediações, certamente a *villa rustica* da Funcheira, que dista menos de 500 m do local.

Condições do Achado

O cipo foi identificado na segunda metade do século XVI, pelo humanista André de Resende, supostamente colocado na pequena ponte que, cerca de 200 m a sul da povoação de Dois Portos, atravessa o Rio Sisandro. O seu paradeiro actual é desconhecido, não sendo de afastar a possibilidade de ter sido reutilizado nalguma edificação da aldeia.

Enquadramento da Peça na Cidade Romana

Tipologia Monumental da Epígrafe

Cipo

Tipo de Inscrição

Funerária

Idioma

Latim

Técnica Aplicada

Gravação

Leitura Interpretada do Texto

D(is) M(anibus) / Q(uintus) COELIUS / AQUILA / ANN(orum) XVI / H(ic) S(itus) E(st) / Q(uintus) COELIUS / CASSIANUS / FILIO PIISIMO / P(onendum) C(uravit)

Tradução do Texto para Português

Aos Deuses Manes. Quinto Célio Águia, com dezasseis anos de idade, está aqui sepultado. Quinto Célio Cassiano, ao seu filho tão piedoso, mandou colocar (esta memória).

Bibliografia (relativa a contextos Romanos)

Belo, A. R. (1952) – Nótulas sobre arqueologia de Torres Vedras e seu termo: I – Epigrafia Luso-Romana. *Badaladas*. Torres Vedras: Fábrica da Igreja Paroquial de São Pedro e Santiago. 47: 01-02-1952, pp. 1 e 8.

Mantas, V. G. (1982) – Inscrições romanas do Museu Municipal de Torres Vedras. *Conimbriga*. Coimbra: Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. XXI, p. 77.

Resende, A. (c. 1550) – *Codex Valentinus* [Manuscrito]. Ms. 3610. Biblioteca Nacional de Madrid.

Ribeiro, J. C. (2016) – Ad Antiquitates Vestigandas. Destinos e itinerários antiquaristas nos campos olisiponenses ocidentais desde inícios a meados do século XVI. In Gonzalez Germain, G., ed. - *Peregrinationes ad inscriptiones colligendas. Estudios sobre epigrafia de tradición manuscrita*. Bellaterra: Universitat Autònoma de Barcelona, p. 185.

Imagens